



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DO RIO DE JANEIRO. Às nove horas trinta minutos do dia quinze de outubro de dois mil e vinte, o Conselho Municipal de Política Cultural do Rio de Janeiro reúne seus membros integrantes em caráter extraordinário na modalidade virtual, com sala remota via internet, participando os membros titulares Adolpho Konder, Adair Rocha, Álvaro Maciel, Ana Patrícia Capuano Leal, Ana Paula Ribeiro, Anderson Assis, André Luiz Abreu, Andrea Chiesorin, Ana Paula Ribeiro, Antonio Galvão, Beatriz Kushnir, Cátia Nunes Candida Serão, Carlos Janan, Carla Wendling, Cleise Campos, Desirreé dos Santos, Ellen Costa, Fernando Mamari, Flávia Abranches Abelheira, Jorge Caê Rodrigues, Julia Franca, Lie Kobayashi, Izabel Cristina de Oliveira, Ellen Costa, Elizabeth Manja, Izaira Silva, Karla Maria, Kátia Machado, Kátia Pires, Marcia Benazzi, Mariana Peixoto de Toledo, Marcos Poubel, Mauro Barros, Paulo Sergio Maciel Negrão, Rachel Torres, Rodrigo Nascimento, Rosa Perdigão, Roseli Duarte, Renata Costa, Rayanne Pacheco, Reimont Luiz Otoni Santa Barbara, Reginaldo Magalhães, Rogério Andreoli, Sergio Noronha, Taydara Araújo, Paloma Goulart, Eduardo Nascimento, Tarcísio Motta, Thiago Sales, Sarah Alonso, Stephane Andreas e Wallace Fernandes. Justificado o uso da alternativa virtual em função do decreto do Prefeito Marcelo Crivella, Nº 47247 de 12 de março de 2020, A reunião foi iniciada pela Vice-Presidente do Conselho Rosa Perdigão que apresenta a pauta do dia que trata sobre a apresentação da nova Secretária de Cultura Roseli Duarte; Segunda pauta trata sobre Execução da Lei Aldir Blanc inciso II: Homologação de Cadastros, Critérios para Faixas de Pagamento; e Inciso III: Editais, Valores e Lançamento de Editais. A Vice-Presidente então passa a palavra para a nova Secretária de Cultura Roseli Duarte e a mesma cumprimenta os presentes e comunica que ainda nesta reunião o antigo Secretário Adolpho Konder se fará presente a fim de trazer uma saudação específica ao grupo. Assim, a Secretária Roseli Duarte ratifica a informação já trazida sobre sua posse como nova Secretária de Cultura e de seu Subsecretário Thiago Sales em decorrência da saída de Adolpho Konder. Transição que ela compreende como um fechamento de ciclo salutar por já vir participando com este Conselho. A Secretária afirma que houve consenso sobre a coerência de estar na gestão desta Secretaria alguém que já estivesse envolvido neste contexto para que fosse dada continuidade ao que já tem estabelecido neste caminhar. Nesse sentido, a Secretária Roseli Duarte considera que a prioridade deste momento é a Lei Aldir Blanc e que embora, inicialmente, tenha a havido um pouco de resistência em assumir tal gestão ela considera primordial que se cumpra essa responsabilidade. Ressaltando que, felizmente, também se pode contar com uma equipe aguerrida e um Conselho extremamente participativo de maneira que todos os encaminhamentos e propostas já estavam desenhados. Isso também devido aos esforços do Grupo de Trabalho sobre a Lei Aldir Blanc. Ela se coloca à disposição do grupo e apresenta ainda o Subsecretário de Cultura Thiago Sales junto ao chefe de Gabinete Carlos Corrêa. Pessoas que já se encontram totalmente envolvidas nas questões da política pública da cultura e com a execução da Lei Aldir Blanc, respectivamente. A Secretária relata que ainda nesta primeira semana ocorreu um fato

inédito, onde ao buscar contato com o Procurador a fim de expô as preocupações desta Secretaria com os prazos e aos trâmites com o recurso houve a presença do próprio neste Gabinete. Ela suscita que em previsões iniciais o recurso financeiro entraria no dia onze, o que não ocorreu visto que o mesmo foi antecipado. Só que junto à chegada dos recursos era preciso ter alguns combinados com a Procuradoria e com os órgãos que diretamente estão ligados a todo este processo. Assim, com a presença do Procurador no Gabinete desta Secretaria foi possível que uma escuta atenta fosse realizada por parte do mesmo, situação por vezes prejudicada quando se está no ambiente complexo da Procuradoria Geral do Município. A Secretária agradece as felicitações votos de êxito nesta nova função e afirma que não se furtará de cumprir com o compromisso de levar os recursos da Lei Aldir Blanc aos que mais precisam e que isso será feito de forma transparente. Ela agradece ao Conselho por sua atuação e afirma que tal diálogo aqui desenvolvido foi de imenso ganho e enriquecimento pessoal e profissional para a mesma e acredita que foi o que a impulsionou a estar neste lugar. O Subsecretário Thiago Sales tem a palavra, cumprimenta os presentes e afirma ser o intuito desta equipe seguir com empenho para a execução da prioridade que é a execução da Lei Aldir Blanc. Ato contínuo a Vice-Presidente Rosa Perdigão informa que foi procurada para saber se é possível inserir uma nova pauta e esclarece que sempre é possível fazer inserções, desde que se aprove por votação do Conselho. Em seguida a conselheira Carla Wendling suscita que foi acordado que os informes devam vir primeiro nas reuniões do Conselho e que só depois se discutam as pautas. Assim, Rosa Perdigão abre as inscrições para informes pelo chat da reunião. Logo após ela passa a palavra para o agora ex-Secretário Adolpho Konder que cumprimenta aos presentes e afirma que não poderia deixar de vir a este espaço para fazer uma breve despedida e agradecer especialmente a cada um deste Conselho. Entendendo que nesta caminhada de pouco mais de um ano foi possível estabelecer um trabalho de amplo diálogo e construções ricas também com a Comissão de Cultura da Câmara de Vereadores da cidade do Rio de Janeiro. E desse período ele acredita que a grande conquista foi tal diálogo que ultrapassou diferenças e divergências de pensamento ou políticas, visto que apesar de uma dificuldade instalada no cenário nacional para se construir espaços de consenso foi possível vivenciar aqui o consenso pela cultura na cidade de Rio de Janeiro. Assim como outras vitórias que ele cita como ter aprovado e encaminhado o Plano Municipal de Cultura, aprovação do Fundo Municipal de Cultura, construção da execução da Lei Aldir Blanc de forma conjunta com a Sociedade Civil Organizada e a Comissão de Cultura da Câmara de Vereadores bem como ainda deixar o Museu do Amanhã a baixo custo para a prefeitura. Legados deixados para que sejam continuados pela equipe formada por Roseli Duarte, agradecendo em especial à conselheira Cleise Campos e a Carlos Corrêa. E ainda afirma que em sua nova empreitada há o intuito de articular questões de cultura e educação em seu bojo. Adolpho Konder agradece toda a parceria e contribuição de cada setor representado neste Conselho e estima que esta nova etapa de construções seja exitosa. A Vice-Presidente Rosa Perdigão agradece o período dedicação de Adolpho Konder a este Conselho desejando-lhe também êxito em sua nova empreitada. Na sequência ela passa a palavra para a conselheira Cleise Campos que busca registrar que em sua história no âmbito da cultura e considera relevante o papel exercido por Adolpho Konder nesta Secretaria. Suscitando que ao assumir esta pasta mesmo sem ser do setor houve ali um compromisso indiscutível em aprimorar a gestão da cultura carioca compreendendo ainda a importância da interlocução da cultura na cidade com este Conselho. Trabalho que se estabeleceu em detrimento da situação de instabilidades e conseguiu ainda assim se fazer estruturante. Em seguida o conselheiro Adair Rocha também agradece pelo tempo de parceria e atuação de Adolpho Konder à

frente desta Secretaria e estima êxito na articulação cultura, educação e trânsito. Ato contínuo, a Vice-Presidente Rosa Perdigão apresenta a conselheira Carla Wendling para que apresente seus informes. Visto que ela participou de duas reuniões com a RIOTUR e ainda aguarda uma resposta sobre suas reivindicações. Além dessas, a conselheira afirma que também esteve em uma audiência pública onde a mesma questionou a presença de seis pessoas representando o carnaval, mas que desses não havia ali representante da zona oeste da cidade. Assim como também questionou a presença da Câmara dos Vereadores e sua Comissão de Cultura e nada lhe foi respondido. Ela solicita ainda que as atas sejam encaminhadas com antecedência para que sejam lidas e, posteriormente, discutidas aqui. Ela agradece o espaço para informes e a Vice-Presidente Rosa Perdigão passa a palavra para o Vereador Tarcísio Motta. Esse cumprimenta os presentes, parabeniza a nova Secretária Roseli Duarte e seu Subsecretário Thiago Sales seguindo então com seus informes. O Vereador participa que será apresentado o Calendário de Discussão do Orçamento para dois mil e vinte e um, uma audiência em formato híbrido e, provavelmente, em ambiente virtual. Essa acontecerá no próximo dia vinte e nove de outubro no horário de doze às catorze horas. Ele considera assim que, a nova Secretária já chega com um desafio enorme, pois além da Lei Aldir Blanc há a necessidade junto a este Conselho de uma leitura atenta e análise de tal orçamento. Considerando, inicialmente, a própria diminuição da Cultura na projeção orçamentária do ponto de vista proporcional. Logo, o desafio para o Conselho se configura com a necessidade de olhar o orçamento, visto que buscam reduzir proporcionalmente de onde já se teve 0,48% e que para o próximo ano caiu para 0,42%. Sendo assim, o local de pressão para essa luta será em tal Audiência Pública, junto com a Secretaria de Ação Social. A Vice-Presidente Rosa Perdigão agradece os informes e passa a palavra para Carlos Corrêa. Ele cumprimenta aos presentes e inicia a pauta do dia anunciando o cumprimento do calendário previsto independente das mudanças na gestão desta Secretaria e de outras intempéries. Sendo assim, os pagamentos do inciso II seguem para a segunda quinzena de outubro e primeira quinzena de novembro. Carlos Corrêa apresenta também que o período das inscrições para os Editais diminuíram de vinte para quinze dias e mudaram-se ainda algumas Linhas de Editais. Visto que o entendimento do Ministério é o de que depois de depositado o recurso financeiro deve-se destinar, ou seja, entregar ao proponente contemplado em até sessenta dias. Situação quase impossível de efetivar quando se trata de editais. E, sobre esses, Carlos Corrêa fala sobre o processo de escuta em reunião aberta onde fora levantado, fortemente, a questão dos técnicos de cultura e suas demandas Carlos participa embora tenham apresentado uma proposta extensa e dessa dois itens importantes foram considerados. Em especial no que tange à formação, onde foi sugerido que se fará em formato de Seminários, vinte no total. E nesses seriam contemplados dezesseis técnicos para liderarem os seminários e proporcionaria um alcance de trezentos e vinte técnicos Onde os líderes recebem cinco mil reais para o desenvolvimento e execução dos seminários e cada participante recebe mil reais, além da formação. Além desse, Carlos explica que o Edital para Técnicos prevê que o recurso seja distribuído de forma que cada um receba mil reais e que se atenta um total de mil e oitocentos técnicos. Sendo que esses deverão apresentar uma Contrapartida em formato de vídeo, com duração de dez minutos cada e que apresente os saberes de seu ofício. Material que constituirá um acervo e legado à disposição desta Secretaria para a formação cultural, memória e aperfeiçoamento de pessoal. Carlos comunica ainda que, buscando atender a outras demandas houve a criação de mais duas Linhas dentro do Edital de Fomento a todas as Artes: a de Carnaval e outra sobre Cultura Infância. Carlos Corrêa afirma que as últimas questões sobre o sistema que colocará no ar os Editais já

estão sendo resolvidas. Além de ressaltar que o tempo em que ficarão abertos será pelo período de quinze dias. Sendo assim, a divulgação será fundamental e também visa fazer uma reunião para informar o fórum de técnicos sobre tal. Carlos informa que amanhã será aberto o credenciamento para avaliadores para todos os editais que receberão pelos serviços prestados valores individuais no teto do valor do Imposto de Renda. Pensamento que busca alcançar todo este desenvolvimento até o dia três de dezembro. Sobre a necessidade de diminuição nos períodos de prazos a fim de encurtar os processos e executar com mais celeridade a Lei e seus recursos. Ato contínuo, a Vice-Presidente Rosa Perdigão retoma a palavra e compartilha nos grupos de whatsapp junto com a conselheira Cleise Campos o informe sobre a prorrogação de prazo de recurso ter sido estendido até o dia de amanhã, dezesseis de outubro. A conselheira Cleise Campos esclarece que quanto aos erros detectados, onde pessoas físicas não se localizaram nas listagens divulgadas em muito se deve a cadastros feitos no lugar errado. Pois, ao invés de inserirem sua inscrição como coletivos e entidades muitos o fizeram como pessoa física. A conselheira afirma que uma orientação específica foi dada através de contatos por e-mail, principalmente aos não homologados para que tenham ciência da possibilidade e necessidade de entrarem com recurso. Cleise Campos comunica também que estão ocorrendo mudanças na área das comunicações e disponibiliza no chat desta reunião os telefones da Secretaria Municipal de Cultura. E solicita o envolvimento deste Conselho e para divulgar a possibilidade de recursos, visto que muitos se inscreveram equivocadamente. Expõe também que as atas das reuniões estão sendo disponibilizadas por e-mail e após a aprovação dos colegas serão publicadas. Além desses esclarecimentos, Cleise Campos comunica que a Resolução também seguirá por e-mail aos membros deste Conselho. Com a intenção de complementar a compreensão dos participantes o Subsecretário Thiago Sales esclarece que o que está sendo divulgado é o Cadastro Municipal de Cultura. E, ainda está sendo concluída a análise para divulgar os que se enquadram ou não no inciso II da Lei Aldir Blanc. A Vice-Presidente Rosa Perdigão passa a palavra para a conselheira Carla Wendling retoma a palavra e reforça que considera importante ler as atas com antecedência para dinamizar a reunião. Além disso, ela busca registrar como um avanço a Linha específica do Carnaval e indaga sobre como se dará tal construção? Na sequência, Carlos Corrêa explica se trata de projetos na área de Carnaval pode receber o valor de até cinquenta mil reais cada. Em um valor total ainda a ser definido, pois isso foi decidido ontem. Consequência também da diluição de Compra de Ativos, Carlos confirma que o valor foi destinado para o Edital de Fomento para as linhas de Carnaval e ao de Cultura Infância. A conselheira Carla Wendling considera que o valor não atenderá a todos os blocos do cadastrados e Carlos Corrêa concorda que não será possível tal contemplação. Assim como também não será possível atender a todas as outras áreas com peso maior ainda, como os números de Teatro e Música, por exemplo. Por isso haverá seleção e critérios, lembrando ainda que o carnaval hoje é gerido pela RIOTUR. E a entrada da Secretaria Municipal de Cultura nesta seara é uma inovação e avanço neste sentido. A conselheira Carla Wendling compreende que já é um avanço o reconhecimento e acredita que o valor de cinquenta mil reais como teto por projeto poderia ser menor para que assim se ampliasse o quantitativo atendido. Ato contínuo, o Vereador Tarcísio Motta busca elucidação para algumas questões sobre a Lei Aldir Blanc como a divergência de valores que se percebe entre o Plano e a Resolução, indagando se é apenas uma incoerência e se será atualizada? Ele também busca confirmar sobre subsídios, quanto aos que já foram homologados, mas que não receberam nenhum tipo de contato da Secretaria. E questiona sobre como esses devem proceder? Carlos Corrêa então participa ao Vereador que haverá contatos, em especial

no que tange à Contrapartida visto na Resolução que saiu ontem determinando que a mesma será no valor de vinte por cento do valor do recurso recebido e não mais igual ao valor recebido. Logo, todos deverão refazer suas planilhas. O subsecretário Thiago Sales reforça que a publicação que foi feita se trata do Cadastro Municipal e que sobre o inciso II, só haverá homologação na próxima semana. Especificando todos os que receberão o recurso. Assim, o Vereador Tarcísio Motta ainda busca compreender sobre artigo quarto, sobre o que precisarão fazer para receber o recurso. Visto que na Regulamentação da Lei Aldir Blanc e na Resolução é apresentado que tal poderá ser realizada pelos gestores dos municípios e estados. O Subsecretário Thiago Sales afirma que a resposta final será dada pelo Município. Ele afirma que o sistema deve trabalhar em conjunto com o DATAPREV, onde serão incluídos os dados dos cadastros para que se cruzem os dados. O Vereador indaga se não será preciso receber autorização do governo federal e Thiago Sales afirma que não, visto que o cruzamento será automático. Ainda sobre o uso do recurso para pagamento de pessoal o Vereador busca informações sobre como deverá se dar a comprovação destas despesas? Na sequência o Subsecretário Thiago Sales complementa que, sobre o cruzamento de dados será sinalizado informações importantes, como faixa de renda, servidor público ou não e recebimento de auxílios. E, no tocante ao inciso II, entendendo que se trata de uma busca de manutenção e uso dos espaços o pagamento de pessoal poderá ser realizado com o recurso. Sendo possível comprovar tal despesa através do Recibo de Pagamento de Autônomo, Nota de Micro Empreendedor Individual e com recibos. A conselheira Rayanne Pacheco aproveita para solicitar que seja dada alguma resposta sobre o Plano Municipal. E a Secretária Roseli Duarte informa que tal pauta até chegou a ser ponderada para hoje, no entanto, devido à emergência da Lei optou-se por essa pauta única. A Secretária afirma que outra reunião será convocada para tratar sobre a Conferência e o Plano Municipal. Em seguida, a conselheira Rayanne Pacheco agradece e compreende a fala. Registrando que o encaminhamento para a próxima reunião será sobre a Conferência Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Cultura. A Vice-Presidente Rosa Perdigão passa a palavra para Bianca que indaga o canal por qual será divulgado a homologação sobre o Inciso II? E, prontamente, o Subsecretário Thiago Sales responde que será via Diário Oficial e pelos canais de comunicação desta Secretaria, como sites oficiais. E, sobre o uso do recurso para pagar contas em aberto, Bianca busca confirmar se tal pagamento só poderá ser realizado após o recebimento do subsídio? O Subsecretário Thiago Sales confirma que sim e complementa os esclarecimentos sobre o uso dos recursos pelos contemplados. Ele reforça que apenas contas em aberto desde março do corrente ano poderão ser pagas com tal recurso, compreendendo que não se trata de reembolso. O valor poderá ser usado para as contas em aberto apenas, e para as que se encontram no período que compreende a promulgação do decreto de pandemia. Bianca retoma a fala e sugere que para tais orientações sobre uso dos recursos seja realizadas web reuniões para os contemplados. Carlos Corrêa então sugere que os esforços se concentrem primeiro em operacionalizar e pagar os contemplados, visto que ainda terão noventa dias para a prestação de contas. A conselheira Cleise Campos concorda com Bianca reforçando que os postos de atendimento continuam abertos até trinta de outubro. Novamente a conselheira publica no chat os postos de plantão. Acrescenta ainda que as atividades desta Secretaria estão dentro do proposto no calendário apresentado por Carlos Corrêa em agosto do ano corrente, tendo em vista as burocracias decorrentes do processo. Por isso, a Vice-Presidente Rosa Perdigão reforça ao grupo a importância de divulgar os plantões. A conselheira Rayanne Pacheco solicita que já se deixe agendada uma data para uma reunião do Conselho que trate apenas sobre o Plano Municipal de Cultura. Carla

Wendling afirma que tinha colocado quatro questões no grupo e solicita que haja esclarecimentos sobre tais na próxima reunião. E a Secretária Roseli Duarte se compromete em realizar a reunião na próxima semana, mas ainda enviará a data nos próximos dias. Afirmando ainda que a mudança no escopo da Comunicação foi uma busca de resolução e potencialização na divulgação das informações. Assim, a Secretária agradece a receptividade deste Conselho e afirma não desassociar Educação e Cultura. Em seguida, a palavra é passada para Cleise Campos que suscita que desde quando aceitou o convite do então Secretário Adolpho Konder para compor a equipe e participar da construção do Plano Municipal de Cultura ela percebeu maior envolvimento dos colegas do poder público e o diálogo com a Sociedade Civil. Foco que se buscou em cada encontro deste Conselho e que Cleise Campos considera princípio de construções democráticas e salutar. Desta forma, ela comunica que continuará na área da Cultura, mas agora junto ao DETRAN. Desejando muita saúde, disposição e força para a nova equipe gestora desta Secretaria e se dispõe à Secretária Roseli Duarte para continuar apoiando e dando o suporte necessário, em especial nesta reta final de destinação de recursos da Lei Aldir Blanc. A conselheira afirma que seu desligamento desta equipe não sugere, de forma alguma, seu distanciamento do compromisso com a cultura na cidade do Rio de Janeiro. Em especial, Cleise se dispõe à contribuir com a Construção da Conferência Municipal de Cultura bem como com o que for possível nas pautas ainda em aberto. Ela agradece a atenção e consciência da Vice-Presidente Rosa Perdigão e de seus colegas da Sociedade Civil. A Secretária Roseli Duarte afirma que, embora tenha sentido a saída dos colegas Adolpho Konder e Cleise Campos, ela busca entender como uma possibilidade de crescimento profissional para todos. Assim, como também se configura como uma oportunidade de expandir a Cultura para um ambiente que, historicamente, tem sido visto como espaço de frieza no atendimento a seus usuários. Tendo agora a presença e esforços ilustres de tão grandes personagens. Assim, ela agradece os meses de convivência e aprendizado com a conselheira Cleise Campos. Estimando muito sucesso em sua nova caminhada. Em seguida o conselheiro Adair Rocha tem a palavra e afirma ser um avanço da cultura entrar em outros setores do poder público através de pessoas tão envolvidas e compromissadas com ela. Logo, ele compreende que todo o trabalho aqui desenvolvido segue no caminho certo e que pode se eternizar pelas escolhas e projetos que nos propomos a desenvolver. Compreendendo que o trânsito vai para além de pessoas que dirigem. A Vice-Presidente Rosa Perdigão deseja felicitações e sucesso na nova caminhada da Conselheira Cleise Campos. Assim como todo o Conselho expressa seu desejo de sucesso e grande agradecimento por toda a dedicação de Cleise Campos. A Secretária Roseli Duarte conclui a reunião agradecendo a presença de todos e ratificando seu compromisso em cumprir as responsabilidades e, em especial, nesta etapa final de execução da Lei Aldir Blanc. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Roseli Duarte dá por encerrada a reunião às doze horas e vinte minutos. Eu, Janaina Alves Magalhães lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pela Presidente, pela Vice-Presidente e conselheiros presentes que desejam testemunhar fiel o atesto.